

UEM: Pesquisa internacional " inclusão de própolis na ração melhora couro do peixe"

01/12/2021



Uma recente pesquisa internacional da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Autónoma de Yucatán (México) detectou que a inclusão de até 200 g de própolis em 100 kg de ração para Tilápias do Nilo pode gerar ganho de peso, melhora do desempenho dos peixes, além de proporcionar uma pele mais espessa e resistente para aplicação na confecção e para cicatrização de queimaduras. Foram analisados 96 animais, de maio a agosto, na Estação Experimental de Piscicultura da UEM.

Conforme uma das pesquisadoras, a professora Maria Luiza Rodrigues de Souza, do Departamento de Zootecnia (DZO) e do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ) da UEM, os benefícios foram encontrados, porque a própolis proporciona o desenvolvimento de fibroblastos, que são células do tecido conjuntivo, que por sua vez são responsáveis pelo desenvolvimento das fibras colágenas. **“As peles foram identificadas uma a uma com uma série de miçangas. Ao término, foram retirados os corpos de provas dessas peles identificadas para realizar os testes de resistência – tração, alongamento e rasgamento progressivo –, sendo estes comumente utilizados pela indústria coureira”,** explica a docente.



A própolis foi adicionada num núcleo à base de fubá, incluída aos demais ingredientes da ração. A alimentação foi fornecida duas vezes ao dia, sendo que em cada seção a ração correspondia a 2,5% do peso total de cada peixe. O estudo demonstrou que a adição de própolis à ração não influenciou na qualidade da água onde os peixes estavam. E Souza acredita que se o experimento tivesse sido realizado na primavera ou no verão, os resultados nos couros dos peixes poderiam ter sido ainda melhores, **“porque a temperatura entre 26°C e 28°C da água é mais favorável ao desenvolvimento da tilápia”.** No período analisado, a temperatura média da água não ultrapassou os 19,8°C.

Especial Estação de Piscicultura

Reportagem 1 - O papel do local na pesquisa de excelência

Para ler as outras duas reportagens, clique nos respectivos links: *Reportagem 1 – O papel do local na pesquisa de excelência; Reportagem 2 – Biomaterial para queimaduras*

ASC/UEM

